

SECRETARIA MUNICIPAL ADJUNTA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-SUAS
TRABALHANDO EM REDE**



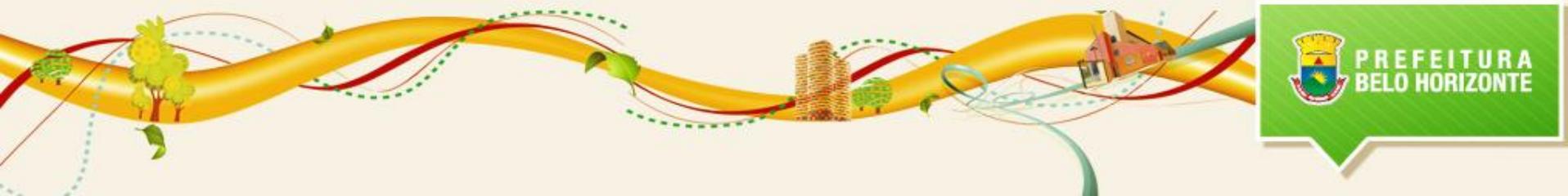
CONCEITO DE REDE

Para as Ciências Sociais:

- conjunto de relações sociais entre um conjunto de atores e também entre os próprios
- atores, reunindo indivíduos ou grupos numa associação cujos limites são variáveis e sujeitos a reinterpretações (COLONOMOS, 1995).

Para a Antropologia Social:

- a noção de redes sociais busca apoiar "a análise e descrição daqueles processos sociais que envolvem conexões que transpassam os limites de grupos e categorias" (BARNES, 1987, p.163).



TIPOS DE REDE

- **REDE SOCIAL ESPONTÂNEA:** constituída pelo núcleo familiar, pela vizinhança, pela comunidade e pela Igreja. São consideradas as redes primárias, sustentadas em princípios como cooperação, afetividade e solidariedade.
- **REDES SÓCIO-COMUNITÁRIAS:** constituída por agentes filantrópicos, organizações comunitárias, associações de bairros, entre outros que objetivam oferecer serviços assistenciais, organizar comunidades e grupos sociais.
- **REDES SETORIAIS PÚBLICAS:** são aquelas que prestam serviços e programas sociais consagrados pelas políticas públicas como educação, saúde, assistência social, previdência social, habitação, cultura, lazer, etc.
- **REDES DE SERVIÇOS PRIVADOS:** constituída por serviços especializados na área de educação, saúde, habitação, previdência, e outros que se destinam a atender aos que podem pagar por eles.
- **REDES INTERSETORIAIS:** são aquelas que articulam o conjunto das organizações governamentais, não governamentais e informais, comunidades, profissionais, serviços, programas sociais, setor privado, bem como as redes setoriais, priorizando o atendimento integral às necessidades dos segmentos vulnerabilizados socialmente.

Fonte: GUARÁ, et al Gestão Municipal dos serviços de atenção à criança e ao adolescente. São Paulo: IEE/PUC - SP; Brasília: SAS/MPAS,1998.



TECENDO A REDE

- articular intencionalmente pessoas e grupos humanos, sobretudo como uma estratégia organizativa que ajuda os atores e agentes sociais a potencializarem suas iniciativas para promover o desenvolvimento pessoal e social.
- significa apostar em relações humanas articuladas entre pessoas e grupos que, no debate das diferenças, possam ajustar intenções mais coletivas e produtivas para todos.



TECENDO A REDE

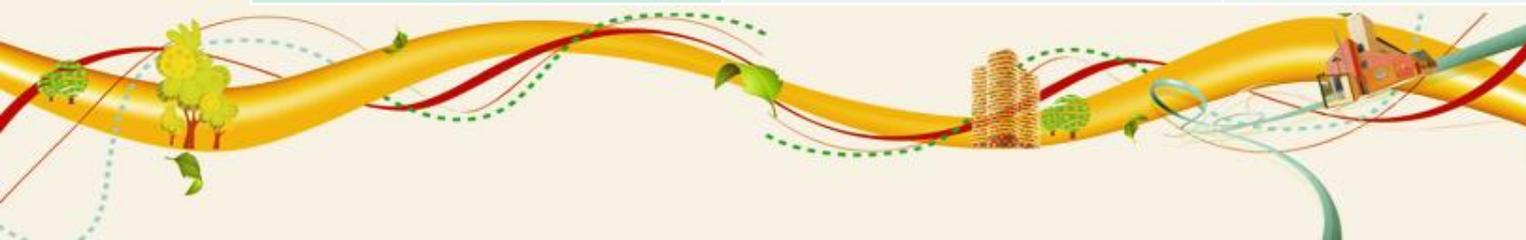
- planejar o desenvolvimento das atividades e ações direcionadoras dos objetivos a serem atingidos, além da significativa distribuição das funções a serem priorizadas.
- realizar de forma significativa a efetiva circulação das informações, uma vez que os colaboradores integrantes da rede devem saber a quem solicitar e a quem enviar as informações necessárias em tempo hábil.



SUAS: Tipificação dos Serviços/2009

(Resolução CNAS n. 151/2009)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (PSB) – CRAS	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE) – CREAS	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
1. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF	1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI	1. Serviço de Acolhimento Institucional
2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	2. Serviço Especializado de Abordagem Social	2. Serviço de Acolhimento em República
3. Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	3. Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida sócioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	3. Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
PROBLEMATIZAR: Situação específica da Equipe de Proteção Social Básica em territórios onde não existe CRAS	4. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos(as) e suas Famílias	4. Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências
	5. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	



PROTOCOLO DE GESTÃO INTEGRADA

- Assegurar provimento da Proteção Social Básica para o público prioritário, conforme Protocolo de Gestão Integrada (2009), não referenciado no CRAS por meio de uma estrutura transitória até universalização da cobertura de CRAS no município;

Seção IV

Dos Procedimentos Referentes ao Atendimento das Famílias do Programa Bolsa Família...

Art. 15. O atendimento das famílias será realizado por meio dos serviços ofertados pelo CRAS e pelo CREAS (local ou regional), nos territórios que possuem estas unidades.

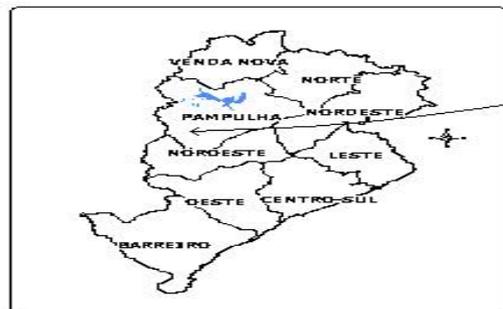
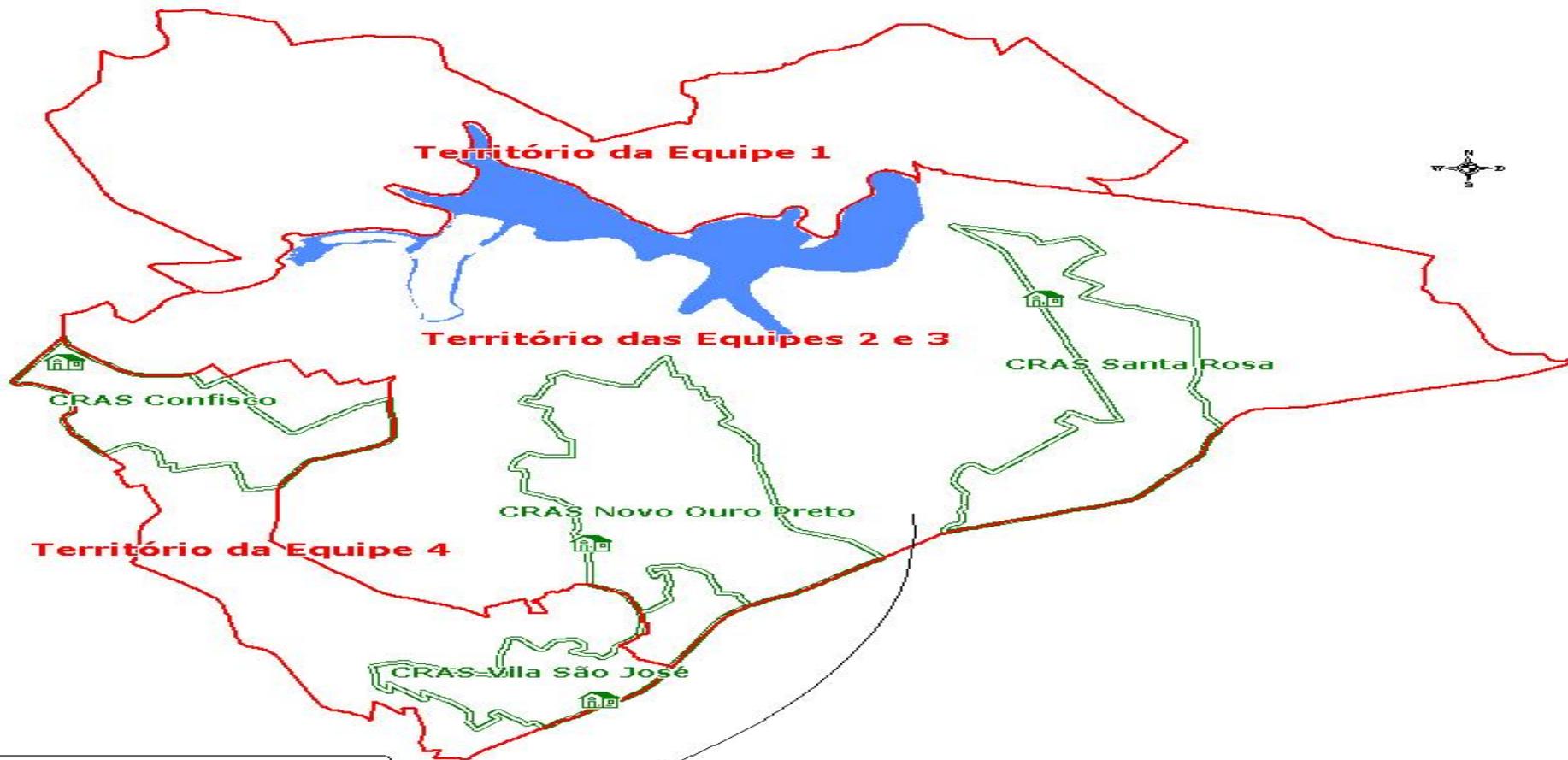
§ 1º O atendimento das famílias residentes em territórios sem cobertura de CRAS e CREAS, ATÉ SUA IMPLEMENTAÇÃO, será realizado por meio do estabelecimento de equipes técnicas da PSB e da PSE, respectivamente, que elaborarão estratégias condizentes com as previstas nesta Resolução para a implementação da Gestão Integrada, sob a coordenação do órgão gestor da política de assistência social.





Mapa dos Territórios das Equipes de Proteção Básica Regional da Regional Pampulha, com as áreas de abrangência dos CRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE



LEGENDA

-  Território das Equipes de Proteção Básica Regional
-  Área de Abrangência de CRAS
-  Equipamento CRAS

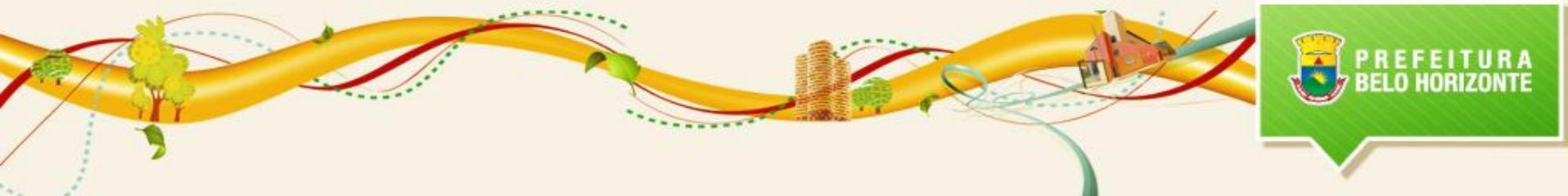
Escala: 1: 50.000
Projeção: UTM - Datum: SAD 69 - Fuso: 23 Sul
Elaboração: PBH/GPAS/GEIMA - Equipe de Estudos Territoriais e Geoprocessamento - Junho/2013

SUAS PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



“...ressalta-se a necessidade dos profissionais desenvolverem uma visão estratégica que possibilite identificar e tornar visíveis os “invisíveis”, **prever** situações de vulnerabilidades e/ ou risco e antecipar sua ação no território”...

A função da PSB é **prevenir** a ocorrência de situações de risco, com foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

O TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS - TSF

Seguranças Básicas

- Sobrevivência a Riscos Circunstanciais
- Segurança de renda
- Segurança de Acolhida
- Segurança de Convivência familiar e comunitária
- Segurança de autonomia individual e familiar.

Trabalho social

- Apoio em situações de risco;
- Inclusão em programas de apoio social;
- Acesso a benefícios socioassistenciais;
- **Inserção na rede de serviços;**
- Encaminhamentos às demais políticas setoriais;
- Orientação familiar / Acompanhamento familiar;
- Protagonismo social;
- Responsabilização nos casos necessários à defesa dos direitos / situações de violação de direitos;
- **Articulação entre políticas & integração de rede de serviços (inclusão produtiva, igualdade de gênero, etc).**

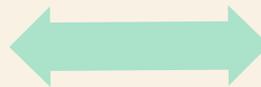


ETAPAS DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

ACOLHIDA



ATENDIMENTO



ACOMPANHAMENTO



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

ACOLHIDA

- A etapa **Acolhida** enquanto uma etapa de trabalho social com famílias consiste em uma ação exclusiva do técnico de nível superior, é o momento de apresentação da oferta da Equipe de PSB e de coleta de informações para subsidiar a tomada de decisão técnica.



ATENDIMENTO

- A etapa ***Atendimento*** refere-se a uma ação imediata de prestação ou oferta de atenção, com vistas a uma resposta qualificada de uma demanda da família.



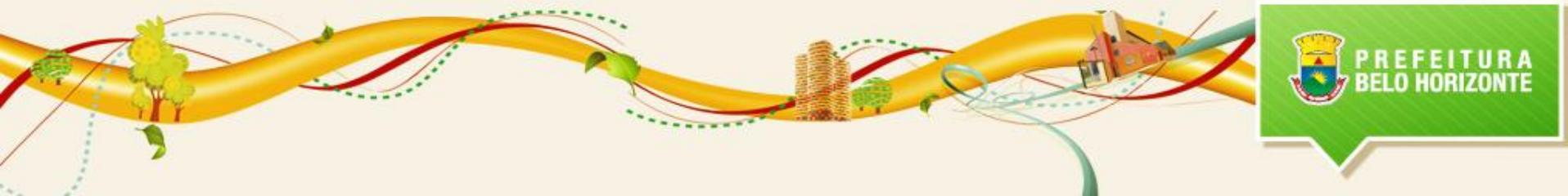
ACOMPANHAMENTO

A Etapa ***Acompanhamento*** deve ser compreendida como um conjunto de intervenções, desenvolvidas de forma continuada e requer, assim como nas demais etapas, o estabelecimento de compromissos entre famílias e profissionais, materializados através da construção de um Plano de Acompanhamento Familiar.



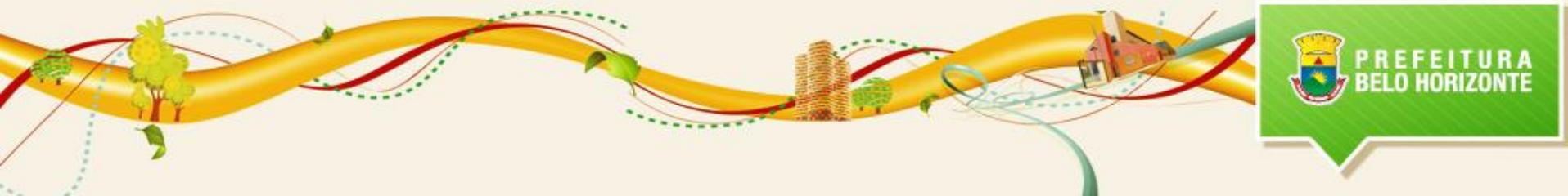
ACOMPANHAMENTO

“[...] é destinado às famílias que apresentam situações de vulnerabilidades, que requerem a proteção da assistência social para garantia de seus direitos socioassistenciais, acesso aos direitos sociais e ampliação de sua capacidade protetiva, demandando, para isso, uma atenção diferenciada, um olhar mais atento dos profissionais, na medida em que essas situações vivenciadas, caso não sofram imediata intervenção profissional, podem tornar-se risco social e/ou violação de direitos.” (MDS, 2012b, p. 50).



AÇÕES REALIZADAS:

- Ações particularizadas na Regional
- Ações particularizadas no domicílio
- Encaminhamentos
- Oficinas com famílias: ênfase na reflexão, convivência e/ou ação.
- Reunião intersetorial
- Articulação da rede socioassistencial



ARTICULAÇÃO EM REDE

- Serviços socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial;
- **Serviços públicos de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte, segurança pública e outros**
- conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Serviços de enfrentamento à pobreza;
- Programas e projetos de preparação para o trabalho e de inclusão produtiva; e
- Redes sociais locais: associações de moradores, ONG's, entre outros.



DECRETO Nº 13.660 DE 03 DE AGOSTO DE 2009

- **Institui os Núcleos Intersectoriais Regionais – NIR**

Compete ao NIR:

- promover a intersectorialidade e a descentralização das ações de inclusão social;
- identificar e definir estratégias para o acompanhamento das famílias beneficiárias dos Programas e Serviços Sociais do Município;
- orientar a inserção das famílias nos programas e serviços públicos, conforme os critérios de elegibilidade dos mesmos;
- promover a articulação entre as diversas políticas sociais e urbanas desenvolvidas no Município;
- identificar estratégias intersectoriais de busca às famílias beneficiárias com maior dificuldade de acesso às políticas públicas.

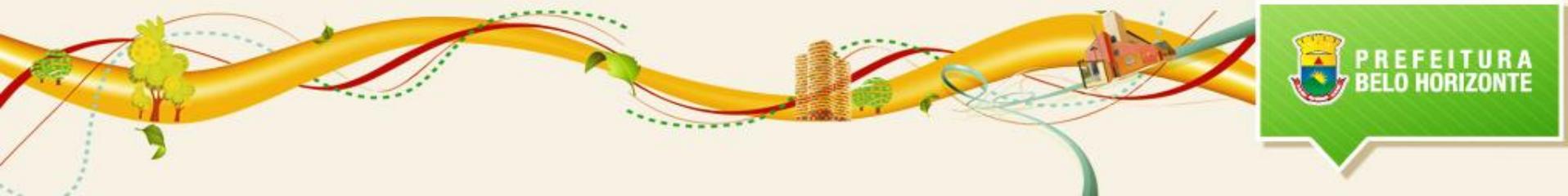


Dados da Associação de Pessoas com Doença Falciforme e Talassemia do Estado de Minas Gerais - DREMINAS

No Estado de Minas Gerais

- 95% das pessoas com doença falciforme são negras
- 93% não concluíram o Ensino Fundamental
- 98% são beneficiárias do Bolsa Família do Governo Federal

Fonte: Cehmob-MG. Extraído do site <http://www.cehmob.org.br>



PÚBLICO ALVO/PRIORITÁRIO

PÚBLICO ALVO	PÚBLICO PRIORITÁRIO (Conforme PGI)
Famílias beneficiárias do PBF (em D.C)	Famílias beneficiárias do PBF (em D.C) em “suspensão do benefício por dois meses”.
	Famílias que atendem aos critérios dos programas de transferência de renda e benefícios assistenciais, mas que ainda não foram contempladas.
Famílias beneficiárias do PETI (em D. C)	Famílias beneficiárias do PETI (em D. C) quando constatada a retomada do cumprimento das condicionalidades e sanada a necessidade de acompanhamento pelo CREAS.
Famílias beneficiárias de benefícios eventuais	Famílias que acessam os benefícios eventuais de forma recorrente.
Famílias em situação de vulnerabilidade social	Famílias em situações de risco social.
Famílias beneficiárias do BPC	Famílias beneficiárias do BPC e que apresentam vulnerabilidades relacionadas ao ciclo de vida



PROTOCOLO DE GESTÃO INTEGRADA

Art 20. (...)

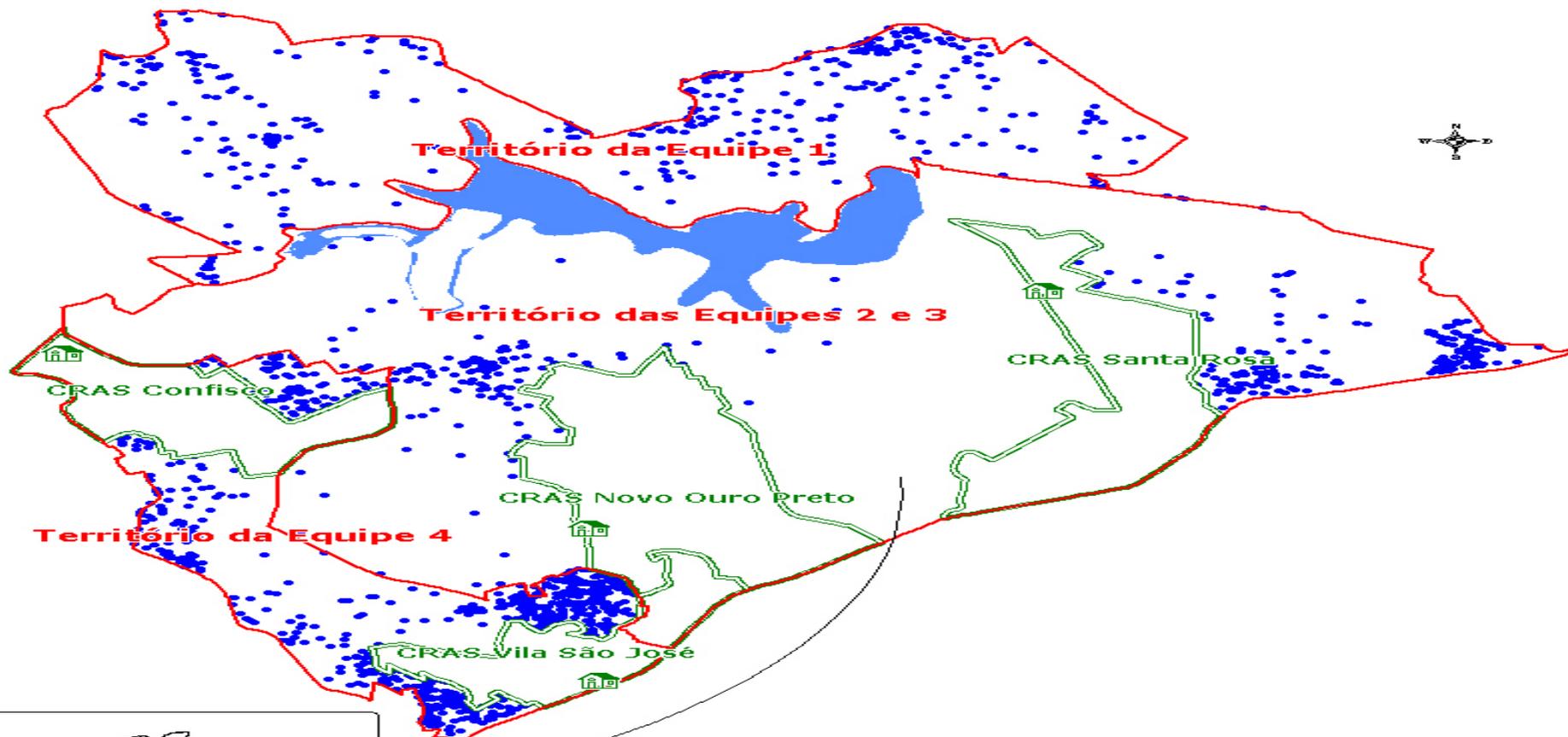
Parágrafo Único. O acompanhamento familiar destinado às famílias do Programa Bolsa Família que estão em “suspensão do benefício por dois meses” deverão ter caráter mais particularizado, tendo seu acesso garantido por meio de busca ativa, de modo a assegurar o direito das crianças, adolescentes e jovens, bem como a segurança de renda da família. As demais famílias deverão ser acompanhadas por meio de atividades de caráter mais coletivo.





PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

Mapa dos Territórios das Equipes de Proteção Básica Regional da Regional Pampulha, com a concentração das famílias beneficiárias do Bolsa Família, fora das áreas de CRAS



LEGENDA

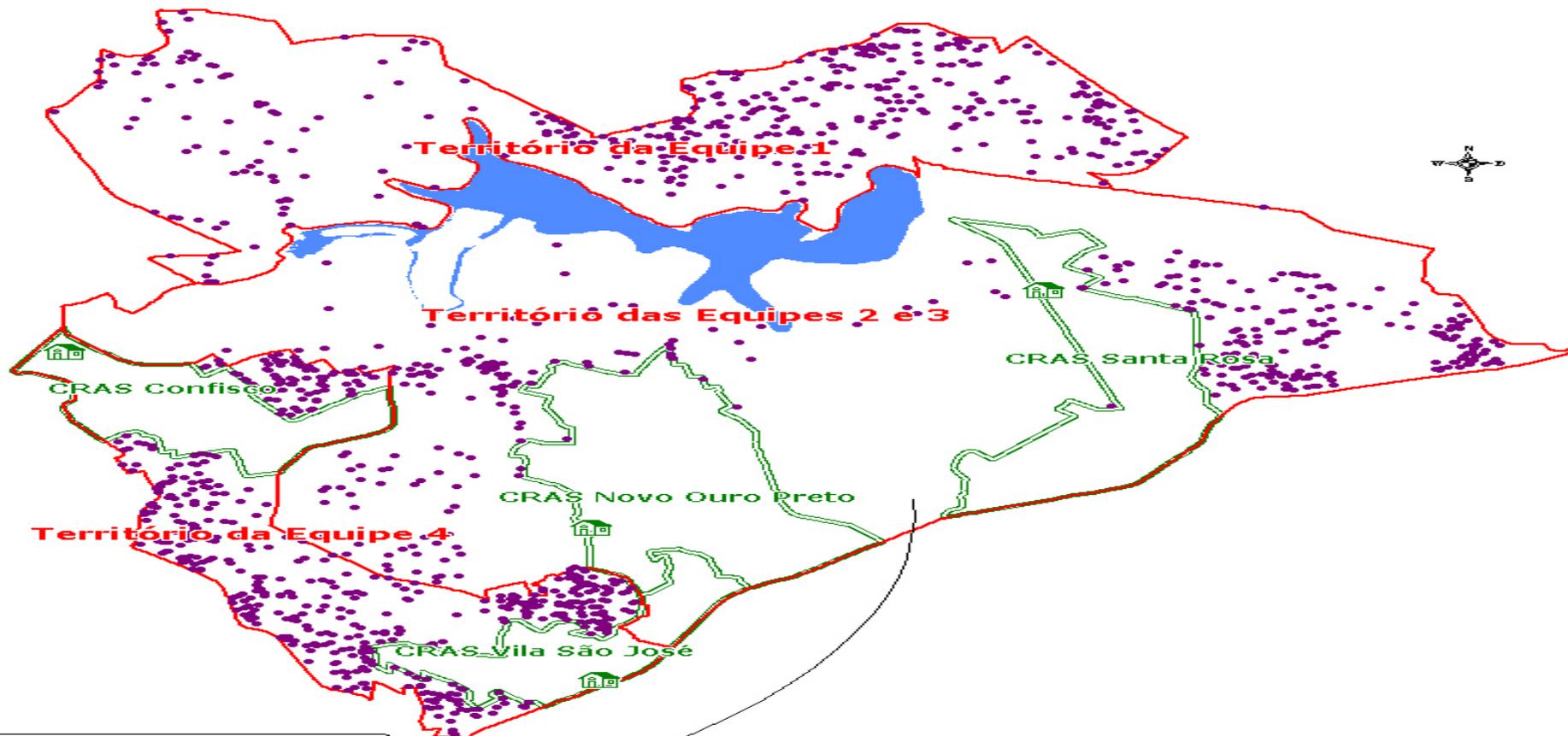
-  Território das Equipes de Proteção Básica Regional
-  Área de Abrangência de CRAS
-  Equipamento CRAS
-  Famílias Beneficiárias do Bolsa Família

Escala: 1: 50.000
Projeção: UTM - Datum: SAD 69 - Fuso: 23 Sul
Elaboração: PBH/GPAS/GEIMA - Equipe de Estudos Territoriais e Geoprocessamento - Junho/2013



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

Mapa dos Territórios das Equipes de Proteção Básica Regional da Regional Pampulha, com a concentração dos beneficiários do BPC, fora das áreas de CRAS



LEGENDA

-  Território das Equipes de Proteção Básica Regional
-  Área de Abrangência de CRAS
-  Equipamento CRAS
-  Beneficiários BPC

Escala: 1: 50.000
Projeção: UTM - Datum: SAD 69 - Fuso: 23 Sul
Elaboração: PBH/GPAS/GEIMA - Equipe de Estudos Territoriais e Geoprocessamento - Junho/2013

DESAFIOS

- Recursos humanos
- Acompanhamento metodológico
- Desconstrução do “Plantão Social”
- Referenciamento técnico por território
- Ações no território
- Equipe transitória
- Realização da vigilância socioassistencial



CAMPO DE FLORES

(...) E o tempo que levou uma rosa indecisa a tirar sua cor dessas chamadas extintas era o tempo mais justo. Era tempo de terra. Onde não há jardim, as flores nascem de um secreto investimento em formas improváveis(...)

Carlos Drummond de Andrade.



OBRIGADO



Gerência Regional de Atendimento Social Pampulha
Contato: 3277-7435
gerasocp@pbh.gov.br